

Petrobras recebe licença do Ibama para poço no litoral do Amapá

Aval para confirmar reserva irrita ambientalistas, que temem destruição do ecossistema da Foz do Amazonas

DA REDAÇÃO E ESTADÃO CONTEÚDO

O Ibama concedeu ontem à Petrobras a licença de operação para perfuração do poço exploratório Morpho, no bloco FZA-M-059, na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial. Segundo a estatal, a sonda ODN II entrará em operação imediatamente.

Segundo a estatal, o aval permite a pesquisa de confirmação de petróleo e não o início da exploração comercial. Se confirmada a reserva, a extração pode levar até seis anos para começar, segundo especialistas do setor.

A Margem Equatorial vai do litoral do Amapá até o Rio Grande do Norte. O poço autorizado ficará ao norte do Amapá, a 175 quilômetros da costa do estado e a 500 Km da Foz do Amazonas, que dá nome à bacia.

O interesse pela região se deve à expectativa de continuidade da reserva gigante encontrada na Guiana. Oiapoque (AP) fica a 795 em linha reta de Georgetown, na Guiana.



Sonda ODN II já está na região do poço autorizado: expectativa de achar petróleo após descoberta na Guiana

A economia do país é hoje a que mais cresce no mundo, desde que o petróleo foi encontrado.

“É uma conquista da sociedade brasileira e revela o compromisso das instituições nacionais com o diálogo e com a viabilização de projetos que possam representar o desenvolvimento do País”, afirma a presidente da esta-

tal, Magda Chambriard. O Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP) diz que, se confirmada a reserva, a região terá como benefícios a geração de empregos e renda, além de melhor qualidade de vida.

O instituto também projeta um aumento significativo da arrecadação de royalties, participações especiais e tributos, de R\$

300 bilhões por ano, que poderão ser investidos em políticas públicas essenciais para o País.

O IBP ressalta a importância de explorar novas fronteiras, diante do declínio da bacia de Campos e no médio prazo (anos 2030), de Santos.

Mas representantes de organizações não governamentais chamaram de “sa-

GASOLINA

A Petrobras reduziu o preço da gasolina, nas distribuidoras, em 4,9%, passando a custar, em média, R\$ 2,71 o litro, uma queda de R\$ 0,14. No acumulado do ano, a Petrobras cortou seu preço em R\$ 0,31 por litro ou 10,3%. Mas o diesel permanece com o preço inalterado, apesar de estar há seis meses sem reajuste.

botagem” a licença. Após meses de controvérsia, opondo ambientalistas e o setor de óleo e gás, a aprovação ocorreu a pouco mais de duas semanas da COP30, a conferência das Nações Unidas para mudanças climáticas, em Belém (PA). As ONGs prometeram recorrer à Justiça.

Para especialistas, a licença contraria a liderança reivindicada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na pauta climática e cria dificuldades para a presidência brasileira na COP, que precisará explicar a decisão a outros países.